

da Câmara Municipal, ao mesmo dia, presentes os Senhores Vereadores Manoel Lopes de
 Almeida, Presidente, Manoel Lourenço de Almeida, Vice-Presidente, José Antonio Siqueira, Augusto
 Lopes, Manoel José de Sousa, Carlos Augusto Lopes, Joaquim Baptista de Matta, João
 de Sousa e Manoel Baptista Machado. Havendo primeiro lido e declarado o Senhor
 Presidente aberta a sessão, e sendo então nomeado para o mercado secreto, o senhor
 Manoel Baptista Machado para servir na presente sessão, passando-se a leitura da seguinte
 Expediente = Memorandum do Caimo Thomaz Fraz, datado de 22 de Setembro communicando
 a faculdade do Senado Francese Fortella Interim. Officio do Dr. Alfredo Rocha, com-
 municando a instalação do Inspector de Higiene da Prefeitura Interim. Officio
 do Presidente do Conselho Municipal de Grammaes datado de 8 do corrente, communicando
 a sua eleição Interim. Officio do Dr. Alberto Fonseca communicando ter assumido o
 exercicio do cargo de Delegado de Policia da 10 Zona Interim Officio do Dr. José de
 Sales Pinheiro, communicando ter assumido o exercicio do cargo de juiz de Direito do Ter-
 ceira Interim Officio do juiz do Costa Lima participando ter este assumido o exercicio
 do cargo de 2º juiz de Paz do 1º Distrito do município de Cabo Frio Interim Officio
 do Presidente do Conselho Municipal de Maracatiuba communicando a sua eleição para pre-
 sidente bem como para vice-presidente e Secretario. Requerimento de Franklinda
 Silva Porto, pedindo seu aforamento um terreno na Rua Nova da Streeta. A' Communa de
 Interim. De Firmino Candido Cardoso, pedindo seu aforamento um terreno no
 lugar do Portinho. A' Communa de Interim.
 Requerimento de Silveira José dos Santos e sua mulher pedindo seu aforamento
 terrenos do patrimonio Municipal. A' Communa de Interim.
 Requerimento de Luiz dos Santos Silva, pedindo seu aforamento um terreno da
 Rua do Estaleiro para construção de um prédio. A' Communa de Interim.
 Findo o expediente o senhor Presidente declarou que se algum dos Senhores Vereadores
 tinha alguma proposta ou parecer a apresentar que podia fazer o, ninguém pedindo
 a palavra e não havendo mais nada a dizer, encerrou o senhor Presidente a sessão
 de todo levantando-se a seguinte acta. Eu, Francisco Gonçalves Porto, Secretario, a seu
 favor.

Manoel Lopes de Almeida
 José Joaquim Baptista de Matta
 Sergio José de Sousa
 Augusto Lopes de Almeida
 José Antonio Siqueira
 Augusto Lourenço de Almeida
 Francisco Gonçalves Porto
 Manoel Baptista Machado
 Manoel Lourenço de Almeida

I Termos.

Em treze de Junho de mil novecentos e quarente, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da
 Câmara Municipal, ao mesmo dia, presentes os Senhores Vereadores Manoel Lopes de
 Almeida Presidente e Manoel Lourenço de Almeida, Vice-Presidente, José Antonio Siqueira, Augusto
 Lopes, Manoel José de Sousa, Carlos Augusto Lopes, Joaquim Baptista de Matta, João
 de Sousa e Manoel Baptista Machado. Havendo primeiro lido e declarado o Senhor
 Presidente aberta a sessão, e sendo então nomeado para o mercado secreto, o senhor
 Manoel Baptista Machado para servir na presente sessão, passando-se a leitura da seguinte
 Expediente = Memorandum do Caimo Thomaz Fraz, datado de 22 de Setembro communicando
 a faculdade do Senado Francese Fortella Interim. Officio do Dr. Alfredo Rocha, com-
 municando a instalação do Inspector de Higiene da Prefeitura Interim. Officio
 do Presidente do Conselho Municipal de Grammaes datado de 8 do corrente, communicando
 a sua eleição Interim. Officio do Dr. Alberto Fonseca communicando ter assumido o
 exercicio do cargo de Delegado de Policia da 10 Zona Interim Officio do Dr. José de
 Sales Pinheiro, communicando ter assumido o exercicio do cargo de juiz de Direito do Ter-
 ceira Interim Officio do juiz do Costa Lima participando ter este assumido o exercicio
 do cargo de 2º juiz de Paz do 1º Distrito do município de Cabo Frio Interim Officio
 do Presidente do Conselho Municipal de Maracatiuba communicando a sua eleição para pre-
 sidente bem como para vice-presidente e Secretario. Requerimento de Franklinda
 Silva Porto, pedindo seu aforamento um terreno na Rua Nova da Streeta. A' Communa de
 Interim. De Firmino Candido Cardoso, pedindo seu aforamento um terreno no
 lugar do Portinho. A' Communa de Interim.
 Requerimento de Silveira José dos Santos e sua mulher pedindo seu aforamento
 terrenos do patrimonio Municipal. A' Communa de Interim.
 Requerimento de Luiz dos Santos Silva, pedindo seu aforamento um terreno da
 Rua do Estaleiro para construção de um prédio. A' Communa de Interim.
 Findo o expediente o senhor Presidente declarou que se algum dos Senhores Vereadores
 tinha alguma proposta ou parecer a apresentar que podia fazer o, ninguém pedindo
 a palavra e não havendo mais nada a dizer, encerrou o senhor Presidente a sessão
 de todo levantando-se a seguinte acta. Eu, Francisco Gonçalves Porto, Secretario, a seu
 favor.

Manoel Lopes de Almeida
 Francisco Gonçalves Porto

Sessão

Em quinze de Janeiro do mil novecentos e quatorze, nella Cidade do Cabo Frio, na Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Senhores Vereadores, Mameir Lopes da Silva, Presidente, e os demais membros da Mesa, reunidos na sala das sessões, ate a uma hora da tarde, e continuada até a conclusão da reunião, redigiu a seguinte ata, mandando que se transcreva, e se registre, e que se mande registrar.

Mameir Lopes da Silva

Sessão ordinaria de 15 de Janeiro de 1914.

Presidente Mameir Lopes da Silva
Secretario Serecio Gonçalves Porto

No dia quinze de Janeiro do mil novecentos e quatorze, nella Cidade do Cabo Frio, na Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Senhores Vereadores, Mameir Lopes da Silva Presidente, e os demais membros da Mesa, reunidos na sala das sessões, ate a uma hora da tarde, e continuada até a conclusão da reunião, redigiu a seguinte ata, mandando que se transcreva, e se registre, e que se mande registrar.

- Requerimento.** De Salim José Guimarães, pedindo seu apontamento como taxista na Rua do Estaleiro, perto da Cidade. A' Commisãõ de Appontamentos.
- Requerimento.** De Agostinho Cardoso de Salles pedindo seu apontamento como taxista na Rua do Estaleiro, perto da Cidade. A' Commisãõ de Appontamentos.
- De acordo com o requerimento, o senhor Presidente, de acordo com o requerimento, passou a fazer a nomeação das Commisões Permanentes, da seguinte maneira:
- Posturas.** Augustus Laurence da Cunha, Flaminio Baptista Machado e Augustus Lopes da Silva.
- Arreda.** Serecio Gonçalves Porto, Serecio José da Souza e Salim José Guimarães.
- Obras Publicas.** Flaminio Baptista Machado, Serecio José da Souza e Luiz Joaquim Baptista da Motta.
- Justica.** Guarda da Constituição, Luis Serecio Porto, Augustus Laurence e Carlos Palmer.
- Instruções.** Carlos Palmer, Serecio José da Souza e José Estanislau Saupier.
- Aforamento.** Flaminio Machado, Luiz Motta e Serecio Gonçalves Porto.
- Redacção.** Augustus Laurence, Serecio Porto e Carlos Palmer.
- Policia.** O Senhor Presidente, de accordo com a Lei.
- Em seguida o Senhor Presidente disse que dos novos impostos lançados pela Camara para o corrente exercicio, só um foi geralmente reclamado pelo Comercio. O imposto de carga e descarga de volumes, não contra a creação do imposto, mas contra a tabella approvada, por julgar-se no exorbitante; em vista do que, elle resolveu convidar o Comercio em geral para se reunir, a fim de discutir e de articular as peças que julgarão taxadas em demazia e formularem uma nova tabella que seria submettida a apuração da Camara. Dessa reunião, depois de ouvidas diversas opiniões, foi designada para o fim supra citado, uma commissão composta dos Senhores Edouardo Beranger, chefe da firma Beranger e Souza Filho, Manoel de Magalhães Bastos, socios da firma Bento José Ribeiro, Filho e Henrique da Costa Macedo, para fazerem o necessario estudo e apresentar as commisões que julgarem necessarias, a cuja tabella escripta e assignada pela allumina commissão, passara as mãos dos Senhores Vereadores. Sendo minuciosamente examinada a sessão Presidente submittido a discussão. Vide a palavra o vereador Salim José Guimarães e disse que al gura mais conveniente nomear-se uma commissão para estudar a commissão.

... sempre. O Senhor Presidente disse que desejando dizer algo a respeito, con-
cedeu a Sr. Presidente Augusto Laureano para assumir a presidência e passou a
fala para os Vereadores. Deixou a palavra e disse que, sendo o presente Tabella
apresentada pelo Commercio uma boa fonte de renda para a Municipalidade
e que consequente ella não fosse approvada, não poderia a Camara arrecadar o
imposto, e comendo a ideia que qualquer devida taxa o mercantilmente de um
município, com o qual a Camara tem necessidade de estar sempre em mãos, da
das pois qualquer artigo se poderia ocasionar prejuizo para os contribuintes
maiores attendendo que o commercio e a classe de maiores contribuintes, jul-
gando uma medida de extrema necessidade que a Camara hoje, decidisse de
qualquer forma tal questão. Reassumida a Presidencia o Senhor Manoel
Feres dos Reis de acordo com o pedido do Vereador Luciano, nomeou os
Senhores Vereadores Augusto Laureano, Sergio de Souza e Salim Luciano para fa-
zerem o exame suspendendo a sessão por dez minutos. Retornada a sessão o
Sr. Presidente submetto a votação a Tabella, sendo approvada por seus votos.
Votando contra os Senhores Valmor, Guimaraes, Trindade e Motta.

Deixou a palavra a palavra ao Vereador Valmor que fez um longo discurso
sobre a questão, concluindo pedindo que fosse inserida em nota que elle e os
companheiros que votaram pela não approvação da Tabella, na ausencia por
acharem pouco tempo para estudar, pois não eram contrarios a ella no ponto
de guerra alimentícios mas sim quanto as bebidas alcoolicas que tanto contra-
bun para o bem do povo produzindo e aumentando em consideravelmente a tuberculose.
Deixou a palavra o Vereador Terenci Galvão. Voto e emendada a seguinte. Consideran-
do que a Lei que criou o imposto sobre carga e descarga nunca augmentara as ren-
das da Camara, mas se podendo negar que a mesma actualmente precisa de ter
maior arrecadação, mas - Considerando que a referida Lei está ambigua em certos pon-
tos, nomeadamente no parte em que declara que o imposto recabe sobre carga e descar-
ga, Considerando que o contribuinte estabelecido com armazem, para obter as mercen-
dorias e revendas para outros Municipios, ficaria sujeito a um segundo imposto
sobre a mesma mercadoria quando tiver de embarcal-as, sendo apresentado a presen-
ta emenda: A Camara Municipal etc. resolve - Art. 1.º Fica creado o imposto de des-
carga de volumes, nos caes, praias, portos, ou outros qualquer pontos do Estado e Munici-
pio, queo viridos por via maritima, que terrestre. Art. 2.º A arrecadação desse imposto
será feita de accordo com a Tabella que a Camara approvar. § I A arrecadação será
feita por fiscal nomeados de conformidade com as leis Municipaes. § II Ficam exem-
ptos desta lei os generos produzidos no municipio. Art. 3.º Aos infractores da presente
lei será imposta a multa de 500 e no remaneçam 1000000. Além do pagamento
do respectivo imposto. Art. 4.º Prevoga-se as disposições em contrario S. S. 15 de Janeiro
de 1914 Terenci Gonçalves Porto. Posto em discussão, foram os Senhores Vereadores
de parecer que fosse adiada para outra sessão a fim de poderem estudar a atten-
dendo ao adiantado da hora. O Senhor Presidente ordena ao porteiro Alfredo
Jose dos Santos, que abra a porta dos Ramos para os queos appareceram
concorrentes e declara os referidos porteiros que foram arrendadas pela Camara
as petições de Manoel Ignacio Pereira, Francisco Soares da Rocha Guimarães
Jose Rodriguez Povos e Hemunegildo Gomes dos Santos, pretendentes ao Ramo de
Iluminacão Publica - Eduardo Ferreira de Figueiredo e Estevão Luiz dos Santos
pretendentes ao Ramo de Carnes Secas - Bonifacio Jose dos Santos e Alfredo
Luiz de Santa Rosa, pretendentes ao Ramo Medicamentos a Indigentes
Belizario Muniz de Lázola, ao Ramo de Offensas de Pezes e medusas e

[Handwritten signature]

e Manuel Pavaes Barreto, do Ramo de "Camarões Verdes". Começada a Praça es-
 tendo presente todos os Senhores Vereadores, o Porteiro Alfredo José do Santos declarou
 que Francisco Lourenço da Rocha Guimarães pretendente do Ramo de iluminação pú-
 blica orçada em 2.200.000, havia offerecido meios de orçado, 581.000 reis; Bonifácio José do
 Santos pretendente do Ramo de Medicamentos e Indulgentes, offerecer meios do orçado de
 1.200.000 reis, 275.000 reis. Belizario Muniz de Loyola, pretendente do Ramo de Speriçãõ
 de Pisos e medidas, offerecer mais doze mil reis sobre o orçado de 700.000 rs. - Eduardo Ter-
 reira de Figueiredo pretendente do Ramo de Carnes Verdes, orçado em 400.000 rs. havia
 offerecido mais 100.500 reis e Manuel Pavaes Barreto pretendente do Ramo de Cama-
 rões Verdes, orçado em 400.000, offerecer somente 257.000 reis, isto e menos 143.000 reis
 ficou tudo sobre a meza para a Camara a tomar as seguintes

Deliberações.

Primeira - Mandou entregar o ramo de iluminação publica ao Senhor Francisco Lou-
 renço da Rocha Guimarães pela quantia de (1.519.000 rs) Mil e cento e noventa e nove mil
 reis, devendo assignar o contracto com seu fiador.

Segunda - Mandou entregar o ramo de Medicamentos e Indulgentes a Bonifácio José
 do Santos pela quantia de novecentos e oitenta e cinco mil reis (985.000), devendo as-
 signar o competente contracto.

Tercera - Mandou entregar o Ramo de Speriçãõ de Pisos e medidas ao Senhor
 Belizario Muniz de Loyola pela quantia de setecentos e doze mil reis (702.000)
 devendo assignar o contracto com seu fiador.

Quarta - Mandou entregar o Ramo de Carnes Verdes ao Sr. Eduardo Ter-
 reira de Figueiredo pela quantia de Quinhentos mil e quinhentos reis (515.000) re-
 devendo assignar o termo do contracto com seu fiador.

Quinta - Mandou entregar o Ramo de Camarões verdes ao Sr. Manuel Pavaes
 Barreto, pela quantia de Quinhentos e setenta e sete mil reis (577.000) devendo as-
 signar o contracto com seu fiador, e embora fosse a quantia superior ao orçado
 attendendo a ser um aumento novo e que muito seria difficil a Camara effectuar
 a cobrança por meio de seus fidejussores, pois tem de ser feita em pontos diver-
 sos e muito distantes uns dos outros. Com tempo, a Tabella apresentada pela com-
 muna nomeada pelo Commercio, representada pelas tres casas principaes desta Cidade,
 os Senhores Adolpho Beranger, Manoel de Magalhães Bastos e Henrique do Bonfim Mac-
 do e a seguinte. Taccos = 100 reis. - Amboas de Mandioca, Muthu, Capu, any, feijas, Amendo e
 Tucos - 50 rs. - Farrellos, Tambo de trigo 040 reis. Batatas, Amendoas, Cocos, Tintas, e brancas
 040 reis. Bullas 20 reis. Barras: Picum de vinagre, e ambo de vinho branco e vermelho 50 reis
 Lembranças de vinho vermelho ou branco, 100 reis. Grades bacas 100 reis. Fardos Carne, de
 Hamburgo, tangerinas, 100 reis. Fio de algodão, e topa 50 reis. Fardos de algodão e amendoas
 para taccos, Chapas de gualta 200 reis. Cebollas, Alulas, Gram, Cebollas, Amendoas, Bala
 e amendoas, 200 reis. Bacanas, 200 reis. Sacombas Leite, polenta, batatas e verde para 50 reis
 Bacanas 150 reis. Batatas virgem 40 reis. Albas, Mandioca e Chalupa 150 reis. Amendoas 50 reis
 Melas pequenas 20 reis. Melas brancas 50 reis. Macarrão, de empacoto, e de pimenta
 nos Trices, Machucos, Cocos, Folha de Landras, Aguas minerais de Amaras, Essencias, Coran-
 te Nidros, Guatibana, Mandioca, Algodão, Algodão, Amendo, Amendo, Bala, Amendoas,
 Guatibana, Mandioca, Amendoas, 100 reis. Cebollas, Chapas, Tintas, Cebollas, Amendoas,
 Amendoas e Tucos - 800 reis por metro cubico. Bacanas. Louca 500 reis. Algodão, Malt
 Brio, Tintas, Amendoas 200 reis. Cebollas, 100 reis. Amendoas, Fio, Algodão, Albas, Bala
 Albas de Mandioca e Amendoas de peixe 200 reis. Amendoas. Albas, Bacanas de ferro
 Guatibana 200 reis. Louca 500 reis. Tintas, Algodão, Amendoas, Amendoas, Amendoas,
 Amendoas 200 reis. Amendoas grandes, Albas de Amendoas e de Amendoas 400 reis. Cebollas, Amendoas, Albas

